

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Prêmio "PAULO FREIRE"

Valorizando o saber e o fazer.

03

NOME DA EXPERIÊNCIA

Programa de Educação básica para o trabalhador

DATA DE INICIO

Outubro/93

DADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA

1. O que motivou a criação ou implementação da experiência?

No início da década de 90, foi observado a carência de escolaridade nos trabalhadores da produção desta indústria, através da identificação dos mesmos, pela impressão digital, da impossibilidade de leitura e interpretação de instruções do trabalho, da difícil relação interpessoal, bem como da precariedade de compreensão e diálogo por ocasião de assembleias de dissídio coletivo. Muitos foram os relatos de rescisão de contratos assinados sem o devido conhecimento das cláusulas, que causaram prejuízos a esses trabalhadores.

Com o advento da modernização da tecnologia e da necessidade da certificação da ISO 9000 esta indústria procurou qualificar a mão-de-obra e mudar condutas e hábitos de rotina produtiva, que exigia dos trabalhadores maior participação no processo de transformação produtiva, buscando melhorar a qualidade da produção com menor custo. Foi quando este processo foi impedido de avançar, face às condições de analfabetismo ou baixa

escolarização dos colaboradores. Nesta oportunidade, o setor de RH, juntamente com a gerência de produção, analisaram o contexto em que a indústria estava inserida, e procurou ajuda junto a quem entendia da problemática, e dispusesse de recursos que pudessem ajudá-los.

No princípio o projeto foi realizada com um pequeno grupo de trabalhadores com apenas 30 alunos a título de experiência, como pioneiro no município de Bayeux, onde está instalada a indústria.

Na primeira reunião de avaliação, foi vista, que realmente os trabalhadores estavam entusiasmados com aquele desafio, e que estavam firmes no propósito de investir no processo de qualificação de mão-de-obra e valorização do potencial humano. Para isso, a empresa contou com o apoio do Serviço Social da Indústria e da Universidade Federal da Paraíba.

Depois disso, nunca mais paramos de oferecer oportunidade de melhorar o nível de escolaridade de nosso corpo funcional.

2. No caso de haver parceria, quem são os parceiros na experiência?

. Serviço Social da Indústria e Universidade Federal da Paraíba

3. A experiência e de educação básica e/ou profissional?

. Educação básica

4. Qual a metodologia adotada, e qual o material instrucional utilizado?

A linha metodológica do programa é pelas teorias de Paulo Freire, e fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- . A intencionalidade do educativo
- . A participação ativa do educando como sujeito da aprendizagem
- . O respeito às particularidades de cada grupo, levando em consideração o contexto onde se insere a prática educativa, com a preocupação de permitir o estabelecimento de uma ligação entre aprendizagem e trabalho, entre senso comum e saber sistematizado, e, finalmente entre as expectativas do aluno e os conteúdos escolares.

Baseados nas teorias de Paulo Freire e Emílio-Ferreiro, o processo de alfabetização deverá ser entendido como um instrumento construído de forma dialogal e crítica.

5. Quais os recursos investidos e periodicidade (investimento, custos diretos e indiretos, variáveis e fixos, próprios ou de terceiros)?

- . Mensalmente a empresa arca com as despesas de vale transporte para os alunos e professoras, como também com material escolar como: cartolina, revista, lápis de cor, cola, xerox, salário das professoras e lanche, que chega no valor fixo de aproximadamente R\$ 500,00 por mês.

SOBRE OS BENEFICIÁRIOS

1. Qual o n° de beneficiários, gênero, características sócio-econômica, localização (urbana, rural ou mista?)

. O grupo de alunos das classes de alfabetização e pós-alfabetização no ano de 1998 é constituído de 35 alunos (21 homens e 14 mulheres), sendo na sua maioria residentes nas cidades de Bayeux e Santa Rita. No entanto, é de realçar que cerca de 64% dos alunos não são naturais da cidade onde residem, tendo vindo de cidades do interior como: Sapé, Gurié, Guarabira, entre outras, (em média, a sua deslocação deu-se à cerca de 16 anos) à procura de emprego, ou, principalmente as mulheres, acompanhando seus maridos. Por tanto trabalham 8 horas por dia e tem um renda que varia de 1,5 a 2 salários.

2. Qual o nível de escolaridade dos beneficiários?

. Atualmente os alunos estão concluindo pós-alfabetização

SOBRE AS AÇÕES

1. Quais ou quais, recursos tecnológicos de comunicação (rádio, TV, computador, telefax, gravador, vídeo) foram utilizados? No caso de ter utilizado outros meios de aprendizagem, indicar qual.

. São utilizados em sala de aula: (TV, vídeo, gravador) de acordo com tipo de aula ministrada.

2. Como se deu a integração educação/trabalho? Que estratégias foram utilizadas?

. Considerando que a educação é a base indispensável para a busca de uma qualidade de vida compatível, a empresa tem dado ênfase a essa área, através de melhoria do nível de escolaridade de seus colaboradores, sempre procurando motivar o aluno para a prática na sala de aula, onde é oferecida condições básicas necessárias para uma boa aprendizagem. Foram concedidos horários especiais pela gerência industrial, para que não houvesse interrupção na rotina dos trabalhos pedagógicos.

Foi necessário fazer uma integração entre chefias x alunos, para que todos se envolvessem no processo educativo.

3. A experiência é auto-sustentável? Prevê a ampliação dos resultados?

. A experiência é auto-sustentável e prevê a ampliação de resultados, haja visto que para a empresa, o funcionário está aprendendo a trabalhar com mais eficiência, conseqüentemente, ela ganha com a produtividade e qualidade dos seus serviços, e pode num espaço de tempo curto, envolver os funcionários em outras tarefas ou até mesmo, responsabilizá-los com cargos de mais responsabilidade.

4. Que práticas de incentivo ao acesso e à continuidade da participação dos beneficiários (alimentação, transporte, cesta básica, horários especiais, etc) foram adotados?

. A empresa procura sempre motivar o funcionário para a continuidade da prática do programa de alfabetização de adultos dentro da sala de aula, onde é oferecido para todos os alunos, gratuitamente, vale transporte, isenção no pagamento do refeitório, horários especiais, ou seja: (horário fixo), para que todos tenham a chance de estudar, como também, é oferecido passeios pela cidade, nos lugares históricos, para que os alunos conheçam e possam falar um pouco da sua cidade, sem contar que antes de iniciar as tarefas, escolares, todos os alunos juntamente com as professores, recebem um lanche bem reforçado.

SOBRE OS RESULTADOS

1. Como é feito o acompanhamento da experiência? Quais os instrumentos e critérios utilizados para verificar se os objetivos estão sendo alcançados?

. O acompanhamento da experiência é feita através de trabalho em grupo, acompanhamento individual, exercícios orais e escritos contínuos, avaliação bimestral e anual, discussões temáticas e aproveitamento da aprendizagem na prática profissional.

2. Quais resultados alcançados para os beneficiários e comunidade (novos postos, inserção no mercado de trabalho, inserção produtiva, reinserção, aumento do nível de produtividade, elevação do nível de escolaridade, encaminhamento para mercado, aumento de renda, novos empreendimentos)?

. Os resultados alcançados para os beneficiários são inúmeros, pois todos saem dessa etapa com uma bagagem alcançada, facilitando assim, um aumento no mercado de trabalho. Conseqüentemente, todos podem aumentar na sua produtividade, haja visto que antes as pessoas que não eram alfabetizadas, só sabiam fazer o que se pedia, (pessoas limitadas na seu mundo) pôr desconhecer as normas, instruções de trabalho da empresa. Hoje as coisas mudaram. Os funcionários sabem se deslocar de uma cidade para outra, sem ter medo de pegar um ônibus errado, como diziam antes de estudar. Também podem trabalhar paralelo, em outras atividades que possam lhe trazer um aumento na sua renda familiar.

3. Qual o mérito do projeto, suas características inovadoras? Relatar outros aspectos considerados relevantes.

. Oferecer oportunidade de melhorar o nível de escolaridade dos trabalhadores, dentro do seu ambiente de trabalho, convivendo com pessoas do seu meio social, com histórias de vida semelhantes, considerando suas limitações e suas condições físicas e mentais. Além do projeto ser desenvolvido levando em consideração a realidade do aluno trabalhador da indústria. Pois a prática pedagógica está atrelada ao mundo do trabalho.